



CELEBRAR EM CASA

Domingo da diligência a serviço reino

25º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste domingo, da fidelidade nas pequenas coisas, que o Espírito nos dê discernimento e determinação para agir a serviço do reino.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 33 (32)

Agradeçamos ao Senhor o seu amor, que se revela na criação do mundo, na caminhada de libertação do seu povo e em nossa vida.

1. Alegres vibrem no Senhor, ó justos,
Pois a vocês fica tão bem louvar;
Com a guitarra ao Senhor celebrem,
Com violões pra ele vão tocar!
2. Um canto novo cantem ao Senhor,
Toquem com arte na festividade,
Pois a Palavra do Senhor é certa
E sua obra toda é verdade!
3. O seu prazer consiste na justiça
E seu amor preenche toda a terra.
O céu foi feito pela sua Palavra,
Sua boca sopra e surgem as estrelas!
4. Do mar as águas ele é quem represa
E os oceanos o Senhor contém;
Que a terra inteira o respeite e o tema
E os moradores deste chão também!

5. Fala o Senhor e as coisas acontecem,
E o que ele manda faz-se de repente;
Ele desfaz os planos das nações,
Mas seu projeto dura eternamente!

6. Feliz nação, que tem Deus por Senhor,
Feliz o povo que o tem por herança!
De lá do céu contempla o mundo todo
E os corações o seu olhar alcança!

7. Ninguém se salva pela própria força,
Nem o valente, nem o poderoso;
Para salvar, as armas nada valem
E seu poder é sempre enganoso.

8. O Senhor vela por quem o respeita,
Por quem espera pelo seu amor,
Para livrar da morte sua vida
E sustentá-la em tempo de horror.

9. Por isso, nós por ele esperamos,
É nosso auxílio e nossa proteção!
E no seu nome é que nós confiamos,
Nele se alegra o nosso coração!

10. O teu amor repouse em nós, Senhor,
Tal como está em ti nossa esperança!
Ao Pai, ao Filho e ao Divino amor
Todo o louvor e toda a confiança!

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, luz que não se apaga,
tu entregaste a nós
o mandamento de te amar e amar o nosso próximo.
Dá-nos a graça de cumpri-los
e viver na plenitude de tua vida.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

Mandai o vosso Espírito Santo,
paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 16,1-13

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

Naquele tempo, ¹Jesus dizia aos discípulos:

"Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. ²Ele o chamou e lhe disse: 'Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens'. ³O administrador então começou a refletir: 'O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. ⁴Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração'. ⁵Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu patrão?'

⁶Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!' ⁷Depois ele perguntou a outro: 'E tu, quanto deves?' Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'. O administrador disse: 'Pega tua conta e escreve oitenta'. ⁸E

o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz.

⁹E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. ¹⁰[Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³Ninguém pode servir a dois senhores. porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro".]

Palavra da Salvação.

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Quando lemos este evangelho, a primeira coisa que queremos entender é se o Senhor está elogiando a fraude do administrador e, se for assim, como é que isso combina com a mensagem evangélica do reino. A intenção do Senhor em contar a parábola é evitar que a vida de fé dos seus discípulos – os filhos da luz - transforme-se em uma espécie de paliativo que os acomode e os torne "passivos".

A parábola é contada aos discípulos para tirá-los da inércia e atender as exigências da hora presente. O elogio é feito ao administrador não pela fraude em si, mas pela esperteza diante da situação crítica em que se encontrava. Jesus pede que o imitemos não na sua injustiça, mas na sua providência e visão ampla.

O discipulado é um caminho exigente que pede uma perspicácia e uma sabedoria para unir, constantemente, o caminho do evangelho e o cotidiano, de modo que as nossas relações sejam tomadas totalmente pela proposta do Senhor. Não há aqui espaço para a mediocridade e a superficialidade. A radicalidade do seguimento nos leva a estabelecer hierarquia de valores e escolhas de acordo com o evangelho e o Senhor do evangelho.

Num mundo em que se investe uma imensidade de energia para o êxito dos negócios, esse evangelho chama a atenção para a criatividade que é preciso desenvolver no serviço do reino. Temos consciência que a força criativa que move a Igreja é obra do Espírito de Deus. Vamos à celebração para receber dele a luz e a energia, para colocarmos o melhor de nós a serviço da missão que ele nos confia.

9. PRECES

Elevemos ao Pai as nossas preces:

Ouve- nos, Senhor.

- Pela Igreja, para que exerça sempre a profecia, a favor da justiça que favoreça os pobres, rezemos.
- Pelos que detêm o poder econômico, para que governem com responsabilidade, não em benefício próprio, mas a serviço do bem comum, oremos.
- Por nossa comunidade, para que seja guiada pelo dinamismo do amor que põe os bens a serviço de todos e todas, oremos

Preces espontâneas...

10. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Ó Deus, luz do mundo,
tu afugentas toda escuridão.
Olha para o teu povo que vive num mundo
que corre desenfreado para o lucro.
Escuta nossas preces.
Dá-nos sabedoria para discernir
o que é agradável aos teus olhos.
Fortalece a luta por direito e justiça
para todas as pessoas que vivem na pobreza.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito Santo.
Amém.

ORAÇÃO À MESA

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção e renove na humanidade a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br
desenho: Kelly de Oliveira

